

EDITORIAL

<http://dx.doi.org/10.11606/issn.2237-1184.v0i34p6-8>

Ana Paula Pacheco^I
Anderson Gonçalves^{II}
Maria Augusta Fonseca^{III}

A revista *Literatura e Sociedade* n. 34, **Na sala de aula**, centra seu interesse na leituras de poemas, tendo como público-alvo, mas não apenas, os alunos de Introdução aos Estudos Literários (IEL 1), visando cobrir algumas lacunas deixadas pelas aulas remotas neste duro período em que se propagou violentamente a pandemia da Covid 19, tirando todos das aulas presenciais. O número está dividido em cinco partes: 1. Abertura. Aula, reprodução de manuscrito, depoimento e texto-homenagem; 2. Leitura de poemas: variedades; 3. Drummond em foco: múltiplas leituras; 4. Literatura contemporânea – visadas analíticas. Pensando a sala de aula e lembrando a grande perda que tivemos em 31 de dezembro de 2020, com o falecimento do nosso querido colega Professor Doutor Eduardo Vieira Martins, a quem este número, dedicado à análise de poemas na sala de aula, rende homenagem. Assim, na sua primeira parte temos a reprodução de um programa de IEL 1 de sua responsabilidade, seguido do desenvolvimento de uma aula sobre a “Canção do exílio” de Gonçalves Dias. Com isso contemplamos bastidores de seu trabalho na preparação de aulas, exemplarmente mostrado num manuscrito, cedidos por sua mulher, Mirhiane Mendes de Abreu. Essa sua companheira de longa jornada apresenta também um alentado depoimento, “Eduardo Vieira Martins, um homem entre livros”, iluminando muitas facetas da dedicação de Eduardo ao trabalho profissional, à leitura e ao ensino. Nesse bloco de abertura temos ainda um texto-homenagem de autoria de seu colega e amigo Wilton José Marques. Na segunda parte, com análises interpretativas de poemas de vários autores, encontram-se: “Fósforo aceso – Um poema minúsculo, um poeta sagaz”, de Maria Augusta Fonseca, sobre “amor/Humor” de Oswald de Andrade; “Poema extraído do romance experimental: João Miramar lírico e oligárquico”, ensaio de Homero Vizeu Araújo;

^I Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil.

^{II} Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil.

^{III} Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil.

“Vive! E lembra-te de mim”, de Viviana Bosi, pondo em foco o poema “Visitante” de Cecília Meireles. Integram ainda esse grupo os ensaios “Em barcos de papel: poesia na sala de aula” de Fábio de Sousa Andrade. Na terceira parte foram reunidas cinco leituras de poemas de Carlos Drummond de Andrade, seguindo movimentos de vários poemas, a saber: “Anúncio da Rosa”, por Betina Bischof; “Consciência reflexiva, tempo presente, cidade futura: sobre *A rosa do povo* de Carlos Drummond de Andrade”, por Edu Teruki Otsuka; “Às voltas com o poema”, por Ivone Daré Rabello, com eixo em Antonio Candido – *Na sala de aula* – e tendo como exemplo o poema “A bruxa” de Carlos Drummond de Andrade; “Sobre silêncios e sombras: Drummond em diálogo com Dante Alighieri e Mário de Andrade”, por Julio Augusto Xavier Galharte; “Relendo ‘Morte das casas de Ouro Preto’”, por Sérgio Alcides. No quarto andamento encontram-se “Um ano entre os humanos (Ricardo Aleixo e a etnografia do humanismo)”, de Marcos Piason Natali, trazendo uma leitura do poema “O peixe não segura a mão de ninguém”; e, “Baleias e imaginário: ruínas, rasgo e reparação em três poemas brasileiros contemporâneos”, artigo de Diana Junkes. Na quinta parte, fecho do volume, publica-se um texto de Franco Fortini, “Métrica e liberdade”, traduzido por Anderson Gonçalves da Silva.

Nesta jornada a comissão organizadora contou com o apoio de colegas e funcionários do DTLLC - Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada. Particularmente, nosso especial agradecimento aos estagiários responsáveis, na função de Assistentes Editoriais, pela execução deste número de *Literatura e Sociedade*, a saber, Cíntia Eto e João Gabriel S. Messias Ribeiro.

Comissão Editorial

Ana Paula Pacheco é professora doutora do Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, onde coordena o projeto de pesquisa “Corpo e trabalho na cultura brasileira contemporânea (literatura e cinema)”. É autora dos livros *Lugar do mito – narrativa e processo social nas Primeiras estórias* de Guimarães Rosa (2006), *A casa deles* (contos, 2009) e *Ponha-se no seu lugar!* (novela, 2020), além de vários ensaios. Entre eles: “O fogo de palha de 68”: o ponto de vista da montagem em *No intenso agora*, de João Moreira Salles, na revista *Significação* (2020), “O intelectual de classe média”, no livro *Antonio Candido 100 anos* (2018), “Grande sertão a partir de ‘A terceira margem do rio’”, no livro *Infinitamente Rosa: 60 anos de Corpo de Baile e de Grande sertão: veredas* (2018), “Os incomodados que se mudem”: a subjetividade contemporânea de *Os inquilinos*, de Sérgio Bianchi, na revista *Novos estudos – Cebrap* (2017), “Iracema-74”: cinema, malandragem, capitalismo, na revista *Nova síntese* (Portugal, 2017), “Jagunços e homens livres pobres”: o lugar do mito no *Grande Sertão*, na revista *Novos estudos – Cebrap* (2008). Contato: anapaulapacheco@usp.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6650-8622>

Anderson Gonçalves da Silva doutorou-se em Filosofia pela Universidade de São Paulo, com a tese *A imaginação e seus usos: a propósito da simbolização em Schelling* (2009). Atua como professor do Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Traduziu *A teoria da revolução no jovem Marx*, de Michael Löwy (2012) e “A felicidade do homem antigo”, de Walter Benjamin (2001). Escreveu o capítulo “Serras da desordem, uma forma contemporânea”, do livro *Marxismo e produção simbólica: periferia e periferias* (2013). Contato: andergon@usp.br

Maria Augusta Bernardes Fonseca (Maria Augusta Fonseca) é professora livre-docente sênior do Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Entre suas publicações estão: *Palhaço da burguesia – Serafim Ponte Grande e o universo circense* (1979), *Oswald de Andrade – Biografia* (1990) [2ª edição revista e aumentada (2008)]. Organizadora, em parceria com Roberto Schwarz, de *Antonio Candido 100 anos* (2018). Contato: mabfonseca@usp.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2738-9485>